



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC  
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR  
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA CAIO**

JOCEANE GONÇALVES WALTER

Campos Novos

2016

JOCEANE GONÇALVES WALTER

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA CAIO**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt

Campos Novos  
2016

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
3.1 DIAGNOSTICO SOCIOECONOMICO .....	13
3.2. DIMENSÕES PEDAGOGICAS .....	13
3.3. DIMENSÕES ADMINISTRATIVA.....	14
3.4. DIMENSÕES FINANCEIRA .....	15
3.5. DIMENSÕES FÍSICA .....	16
<b>4 METAS E AÇÕES.....</b>	<b>17</b>
4.1 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	19
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação foi elaborado para atender uma exigência do Componente Curricular Planejamento em Gestão Escolar, do curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOES. O objeto de estudo foi uma instituição, que atende 151 alunos, uma escola nova, tudo limpo e organizado.

Foram realizadas várias visitas a escola para concluir a pesquisa. A secretária e a diretora, enfim toda a equipe, sempre auxiliaram nas minhas dúvidas a respeito da escola, pois por não trabalhar no ambiente escolar encontrei algumas dificuldades no decorrer do plano. Trabalho no setor contábil da prefeitura, atividade totalmente diferente daquela realizada em uma escola. Foram dias maravilhosos que marcaram para mim e com certeza levarei para toda a vida.

A partir do contato que tive com a escola pude perceber que a equipe gestora juntamente com os professores são unidos, todos trabalham juntos com o objetivo de alcançar a finalidade da educação escolar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, a formação cidadã que permita a real inserção na sociedade mais consciente dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Para melhorar qualidade do ensino procuram promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola com reuniões pedagógicas. A relação entre o gestor e seus liderados é peça fundamental para o desencadeamento do sucesso da equipe da escola.

Através do trabalho coletivo, coordenado pela equipe diretiva que envolve corpo administrativo, funcionários, professores, Conselho Deliberativo, APP, é que se constrói uma gestão democrática.

De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina, a Escola Caio Educação Infantil tem como objetivo geral, (através do PPP) nortear e conduzir o ensino aprendizagem, partindo do pressuposto de que o conhecimento é um patrimônio coletivo e por isso deve ser socializado, respeitando limites e individualidades de cada educando, com o foco no diálogo e no trabalho coletivo, onde o científico e o lúdico caminham juntos, e aproximam um pouco mais da nossa missão.

O plano foi construído tomando por base um diagnóstico da escola realizado através de visitas, conversas e pesquisa documental, abrangendo as dimensões socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física.

Com o Plano de Gestão proposto busca-se efetivar as ações e metas, juntamente com a comunidade e conselhos escolares no intuito de alcançarmos melhorias no processo ensino-aprendizagem e do processo pedagógico como um todo. Ainda efetivar uma gestão democrática, participativa e transparente.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A concepção da aprendizagem do ponto de vista de um professor se define como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina. O conhecimento do aluno vem dos objetos e cabe ao professor organizar os estímulos com os quais o aluno entrará em contato para aprender.

Como o conhecimento é algo que se encontra em constante transformação, revisão e superação principalmente na educação, o professor trabalha na escola numa perspectiva, não como missão impossível, mas realmente como desafio, um propósito de querer, pensar e fazer uma escola que inspire a troca entre alunos, que confronte formas de pensamentos, que busque metodologias interativas que faça do reconhecimento da diversidade, estratégia para uma nova aprendizagem.

Sendo assim, a avaliação enquanto relação dialógica, vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor como ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido.

A avaliação passa a ser o instrumento guia de progressão do aluno no seu percurso escolar, apontando as diferenças na aquisição de habilidades e conhecimentos entre alunos e orientando o trabalho do professor na condução desse processo.

A avaliação parte do processo de ensino e aprendizagem e a investigação deveria voltar-se para a prática pedagógica, envolvendo a observação e análise das ações e relações travadas no interior da sala de aula.

O professor é um modelo de identificação para os alunos, e a aprendizagem vincula-se as relações efetivas estabelecidas entre professores e alunos, a criança depende de seus professores como depende de seus pais. (SILVA, 2006, p.167). Alguns teóricos consideram a gestão da aprendizagem como um processo mútuo, em que o aprendiz utiliza-se de inúmeras maneiras e diferentes mecanismos para aprender. Ao aprender algo novo tem seu comportamento modificado em vários aspectos, lhe proporcionando um novo olhar sobre a realidade. Cabe ao educador estar inteirado destas transformações e conduzir o educando a um bom aprendizado.

Segundo Gadotti (2000, p. 9) “O educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação”. Ele precisa construir conhecimento de sua experiência para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos alunos.

Educar é sempre impregnar de sentidos, ou seja, através das experiências vivenciadas no âmbito escolar como na vida cotidiana o indivíduo passa a entender e transformar o mundo e a si mesmo. Educar é não se omitir e mostrar a realidade, é conduzir o educando a tomar decisões, a lutar, duvidar, desequilibrar enfim educar é buscar melhorias para auxiliar seus alunos em prol do conhecimento (GADOTTI, 2000, p. 9).

De acordo com a teoria de Piaget (1977, p.23) “as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento de modo que o termo construtivismo ganha muito destaque em seu trabalho”. O papel de professor apresenta-se no processo de ensino e aprendizagem como mediador e gerenciador de conhecimentos, e não no papel de transmissor de informações. Onde os conteúdos ministrados em sala de aula devem ser sempre contextualizados, considerando-se a experiência de vida do aluno e seu conhecimento de mundo (PIAGET, 1977, p.23).

Conhecer o aluno deve fazer parte da prática educativa de escola respeitando as diferenças e o limite de cada aluno. O professor deve atuar de forma que leve o educando a pensar, para a produção de conhecimentos.

A família é muito importante na aprendizagem do aluno, família e escolas devem trabalhar juntas, visando à formação da identidade do educando como um cidadão no convívio social. Contudo, para que haja a participação efetiva da família e demais membros da comunidade escolar, é necessário que o gestor, em parceria com o conselho escolar, crie um ambiente propício que estimule trabalhos conjuntos, que considere igualmente todos os setores, coordenando os esforços de funcionários, professores, pessoal técnico-pedagógico, alunos e pais envolvidos no processo educacional.

A escola é um espaço onde acontece a intervenção pedagógica gerando aprendizagens, e o professor é mediador desse processo, portanto, percebe-se a necessidade de estabelecer um diálogo entre esses segmentos, objetivando adequar o conhecimento difundindo no contexto escolar nas práticas sociais.

Então o papel do professor no processo da gestão de aprendizagem é mostrar como deve ser permeada sua prática não como um mero transmissor de informações, mas como um gerenciador de conhecimento valorizando a experiência e o conhecimento internalizado de seu aluno na busca de sua formação como pessoa capaz de pensar, criar, e vivenciar o novo, assim como formação da sua cidadania.

Segundo Queiroz (2010, p.5):

Ensinar bem não significa repassar os conteúdos, mas levar o aluno a pensar, criticar. Percebe-se que o professor tem a responsabilidade de preparar o aluno para se tornar cidadão ativo dentro de sociedade, apto a questionar, debater e romper paradigmas.

Numa sociedade que está sempre em transformação, o professor contribui com seu conhecimento e sua experiência, auxiliando o aluno a ser crítico e criativo, e gestor também tem papel relevante nessa construção da aprendizagem, trata-se de um processo de ensino dialógico, uma vez que os seres humanos aprendem interagindo com os outros. É processo de aprender e aprender.

Segundo Queiroz (2010, p.7):

O conhecimento é construído a partir do momento em que a criança elabora a sua própria ideia a respeito do objeto do conhecimento, devendo haver uma relação de reciprocidade entre o sujeito e esse objeto. Dessa forma, o desenvolvimento ocorre de maneira gradual e crescente por meio da interação entre sujeito e objeto.

Tal pressuposto, para gestão da aprendizagem escolar, é de suma importância, visto que coloca aos profissionais da educação a possibilidade de analisar a aprendizagem sobre aquilo que ainda não está “amadurecido”, fazendo com que se compreenda o significado do processo de apropriação do conhecimento entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, aquilo que está formado, instituído, e aquilo que está por formar, instituinte.

Nos dias atuais a aprendizagem continua sendo principal canal de transmissão de normas e valores, em que por meio de um processo dinâmico e progressivo tem facultado ao indivíduo múltiplas situações de aprendizagem, possibilitando-lhe a construção do conhecimento de maneira bem mais atraente.

Assunção (2004, p.12):

Pela impossibilidade de observação direta, a aprendizagem é constatada e estudada de maneira indireta. Ela é estudada através dos efeitos que ela causa no comportamento. Para conceituar aprendizagem, portanto, é preciso analisar as suas consequências sobre a conduta.

Educar é sempre impregnar de sentidos, ou seja, através das experiências vivenciadas no âmbito escolar como na vida cotidiana o indivíduo passa a entender e transformar o mundo e a si mesmo.



Conforme Gadotti (2008, p.11) “A todo o momento o ser humano esta aprendendo algo, e melhor ainda quando se entende o porquê e para que seja ensinado na escola. Aprender não é acumular conhecimento. O importante é aprender a pensar, aprender a aprender”.

Nesse sentido, elenca-se a relevância do professor e gestor terem o conhecimento do que seja o currículo e a importância de defini-lo para a concretização das funções da escola, pois, o currículo é um práxis emanado de uma forma de pensar, da educação ou das aprendizagens necessárias dos educandos, para uma prática socializadora e cultural da escola (SACRISTÁN 2000, p.15). O currículo não é neutro ele está imbuído de valores e de interesses dos grupos dominantes que são repassados ao sistema educacional. E nesse sentido o professor precisa ter claro como trabalhar as diferentes propostas e conteúdos que fazem parte de seu componente curricular ou disciplina no sentido de refletir a sua prática e o que ensinar, não servindo a certos interesses concretos que estão explicitados muitas vezes no currículo (SACRISTÁN, 2000, p.17).

A gestão democrática implica, portanto, a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão, dentre eles, a elaboração do currículo da escola. Nesse sentido, a participação pode ser implementada e realizada de diferentes maneiras em níveis distintos e em dinâmicas próprias no cotidiano escolar. Sua efetivação na escola pressupõe instancias colegiadas de caráter deliberativo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares, além da participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção do Projeto Político-Pedagógico e na definição da aplicação dos recursos recebidos pela escola.

A Gestão é fundamental para qualquer organização, e a gestão escolar constitui uma dimensão importantíssima da educação. A capacidade de administrar a instituição escolar é relevante para o desenvolvimento do sujeito aprendiz, pois o aluno não aprende apenas na sala de aula, mas na escola como um todo, pela maneira como a mesma é organizada e como funciona pelas ações e metas que promove, pelo modo de como as pessoas nela se relacionam e como a escola se relaciona com os pais e a comunidade.

A educação de qualidade resulta do conjunto das relações de fatores externos e internos existentes no espaço escolar, e da forma como essas relações estão organizadas.

Então, na instituição escolar, o gestor desempenha um papel importante para o bom andamento do processo ensino aprendizagem, mas o trabalho será mais eficiente se for planejado e desenvolvido de forma integrada. O professor também é um gestor e deve

ter consciência de que cada ação irá influenciar diretamente em todo o andamento da escola, principalmente a aprendizagem do educando.

O planejamento é um conjunto de ações que são preparadas projetando um determinado objetivo, em outras palavras é “um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica”. (Luckesi, 1992, p.121). Sendo assim podemos afirmar que o planejamento é também uma ação de organização, fundamental a toda ação educacional.

O docente que, em linhas gerais, deseja realizar uma boa atuação no ambiente escolar sabe que deve participar elaborar e organizar os planos para atender o nível de seus alunos bem como o objetivo almejado. Ninguém planeja sem saber onde deseja chegar, o que se quer ensinar e o que o aluno deverá aprender.

Para Vasconcellos (2000), o planejamento deve ser compreendido como um instrumento capaz de investir em uma situação real para transformá-la. Como vemos fica reservado ao planejamento à função de direcionar o trabalho de forma que esta aconteça de forma consciente e capaz de organizar e proporcionar mudanças.

O planejamento proporciona ao professor uma linha de raciocínio, que o direciona em suas ações, sendo que a ação docente vai ganhando eficácia na medida em que o professor vai acumulando e enriquecendo experiências ao lidar com situações concretas de ensino, pois segundo Libâneo (1994, p. 225): “O professor serve, de um lado, dos conhecimentos do processo didático e das metodologias específicas das matérias e, de outro, da sua própria existência prática”. O docente, a cada nova experiência, vai assim criando sua didática, e com isso, enriquecendo sua prática profissional e, também, ganhando mais segurança, sendo que agindo dessa forma, o professor acaba usando o seu planejamento como fonte de oportunidade de reflexão e avaliação da sua prática.

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classe. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos-conteúdos-métodos – estão recheados de implicações sócias, têm um significado genuinamente político. Por essa razão o planejamento, é uma atividade de reflexão a cerca das nossas opções e ações; se não pensarmos didaticamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade.

Nesse sentido ressaltamos que é fundamental levar o professor a pensar sobre o planejamento, mais especificamente sobre o plano de trabalho docente, sobre sua elaboração e a importância deste no processo ensino-aprendizagem e na formação de cidadãos, bem como evidenciar a importância da articulação conteúdo/metodologia no desenvolvimento da prática pedagógica buscando superar os desacertos entre concepção e execução do plano de trabalho docente desencadeando ações que oportunizem reflexão sobre a prática do planejamento no processo ensino aprendizagem, buscando um significado transformador para os elementos curriculares básicos.

### **3 CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação Infantil Municipal José Carlos Pisani (nome fictício), localiza-se na Rua Apolinária Thibes, nº 129 no Bairro Santo Antônio, nesta cidade de Campos Novos-SC.

O Centro foi projetado em 2008 quando, iniciou -se a reforma e ampliação da escola já existente no local com objetivo de aumentar as vagas para as crianças da Educação Infantil, atendendo às necessidades da população desse bairro e arredores.

A inauguração aconteceu no dia 05 de Março de 2010, dando início aos trabalhos no dia 08 de Março de 2010 com o número de 151 crianças. Atualmente, as turmas são: Berçário I com 18 crianças, Berçário II com 24 crianças, Maternal I com 25 crianças, Maternal II com 25 crianças, Pré IA com 25 crianças, Pré IB com 25 crianças. Com o período integral das 07h 30min às 18h. O período de adaptação é realizado no início do mês de fevereiro.

A instituição tem uma diretora, uma auxiliar de direção, uma secretária e conta atualmente com um quadro de 31 profissionais, professores, sendo 24 docentes, 04 merendeiras e 03 serviços gerais. Em sua estrutura física o Centro de Educação Infantil, possui 06 salas de aulas, 01 sala para os professores, 01 sala de tv, 01 sala para direção, 01 sala para a secretaria, cozinha, lactário, 03 banheiros, 02 depósitos, lavanderia, 02 áreas cobertas, salão de festa com refeitório, totalizando 757,22 m<sup>2</sup>, onde 310,32m<sup>2</sup> foram reformados e 446,60 m<sup>2</sup> foram ampliados recebendo investimento total de R\$ 320.635,95 no ano de 2008.

A direção está adquirindo livros e brinquedos lúdicos para a brinquedoteca com ajuda de promoções, promovida pela escola juntamente com professores, conselho deliberativo, e a APP.

A unidade escolar está situada em um bairro que apresenta um constante crescimento, devido a uma indústria metalúrgica que atua no ramo de estruturas metálicas localizada nesse bairro. Grande parte das famílias, (os pais) trabalham nessa empresa com a renda aproximada de dois salários mínimos.

### 3.1 DIAGNOSTICO SOCIOECONOMICO

A escola Caio tem em sua totalidade um grande número de famílias com renda familiar média e alta. O perfil econômico dos alunos é de 80% de alunos classe média, 19% de classe alta e 1% de classe baixa, sendo do próprio bairro, mas atende também bairros vizinhos, conforme informação prestada pela secretária da escola. A escola, juntamente com os professores buscam, compreender a realidade socioeconômica de cada criança através da ficha de matrícula dos alunos.

A maioria das famílias têm renda de dois salários e meio à três salários mínimos, com profissões como lojistas e comerciários, que trabalham no comércio e industriários, pois no bairro tem uma empresa metalúrgica onde emprega muitos deles.

Os alunos, na sua maioria são de cor branca com origem de portugueses e italianos.

No quesito religião, apresenta maior número de católicos, sendo 67% católicos, 32% evangélicos e 1% de outros.

Na comunidade escolar tem 70% de pais e mães que cursaram o Ensino Médio, 10% cursaram somente o Fundamental e 20% com Ensino Superior.

As famílias são participativas na vida escolar de seus filhos, pois diariamente, a maioria deles levam seus filhos até a unidade escolar. Essa participação se dá também através de reuniões, promoções ou datas festivas realizadas durante o ano letivo.

### 3.2. DIMENSÕES PEDAGOGICAS

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação infantil, o Centro de Educação Infantil propõe um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária entendida pela Educação Infantil.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de

capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social

Todos os professores desta unidade escolar procuram fundamentar suas práticas com ênfase na proposta curricular de Santa Catarina, cuja concepção de aprendizagem está embasada na teoria de Vygotsky. Nesse sentido, há uma preocupação de compreender como ocorre o aprendizado, valorizando e exercitando no dia-a-dia as interações sociais que serão determinantes no desenvolvimento de cada criança. O professor torna-se assim um mediador do conhecimento, respeitando os conhecimentos da base comum para um conhecimento mais elaborado ou científico.

Diante disso, para poder haver essa mediação do conhecimento, o professor também precisa estar em constante busca, e essa busca se dá nessa instituição através de paradas pedagógicas, onde os professores dedicam alguns dias do ano letivo para estudo e planejamento de suas atividades, para elaboração de projetos pedagógicos, onde algumas vezes ocorre no Centro de Educação Infantil, outras vezes em debates com professores de outras escolas, ou através de cursos, visto que esses dias fazem parte do calendário escolar ou serão anunciados com antecedência. Os docentes realizam periodicamente encontros pedagógicos. Estes encontros são espaços para um debate das melhores práticas pedagógicas, bem como um ambiente propício para a reflexão, para a busca de soluções dos problemas que surgem e para o compartilhamento de novas ideias para que ensino-aprendizagem ocorra de forma eficaz nesse Centro de Educação Infantil.

Quanto a matrícula escolar, sua renovação é realizada no final do ano, bem como a efetivação da matrícula para os alunos novos, que quando matriculados, seus pais são convidados a fazer parte da Associação de Pais e Professores (APP), para haver assim uma maior interação entre escola, família e comunidade.

Desta forma, a escola está inserida nesse contexto e busca se unir com a família e comunidade, essa interação se dá de várias formas e uma das mais eficazes é através de reuniões com os pais bimestralmente trazendo os mesmos até a escola para acompanharem todo processo de ensino-aprendizagem que a escola busca desenvolver.

### 3.3. DIMENSÕES ADMINISTRATIVA

A equipe gestora da Unidade Escolar é composta por três pessoas: diretor, auxiliar de direção e secretária, todos com pós-graduação em Gestão Escolar. O corpo docente é

formado por vinte e quatro profissionais, dos quais oito são efetivos e dezesseis são contratados. Sendo 14 professores com pós-graduação, e 10 professores com graduação.

A escola mantém sua organização com a participação dos diversos segmentos como a auxiliar de direção e a secretária, que organizam e executam trabalhos decorrentes dos encargos da secretaria, que devem ainda, manter em dia o protocolo e o registro de alunos, de forma a permitir em qualquer época do ano a verificação da identidade e regularidade da vida escolar do aluno. São responsáveis também por organizar e manter sempre em dia a coletânea das leis, regulamentos, diretrizes, ordem de serviços e demais documentos, bem como protocolo e registros funcionais dos servidores da unidade escolar de forma a permitir atualização permanente da ficha funcional e supervisionar as atividades referentes a matrícula, transferência e adaptação.

Já o corpo discente é constituído por todos os alunos regularmente matriculados na unidade escolar. A matrícula vincula o aluno à escola com os seguintes documentos: cópia da certidão de nascimento da criança, documentação dos pais ou responsáveis, comprovante de residência e tipo sanguíneo. No ato da matrícula os pais assinarão um termo de compromisso correspondente as regras básicas da escola, bem como o horário de funcionamento, sendo que a chegada se dá às 7:30h e a saída às 17h ou 18h.

A jornada escolar da educação infantil acontece em período integral, contando com a presença da família na escola com reuniões pedagógicas, e a participação da comunidade escolar é garantida através da Associação de Pais (APP), e Conselho Deliberativo escolar.

Na escola, o setor administrativo procura atender as famílias, os docentes, de forma atenciosa e resolver o que ambos buscam no ambiente escolar como informação sobre os alunos, documentos.

#### 3.4. DIMENSÕES FINANCEIRA

A escola é mantida pela Prefeitura Municipal, pelos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e pela participação da Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Deliberativo que em conjunto com os demais membros da comunidade educativa realizam promoções para obtenção de recursos financeiros, contribuindo na manutenção da escola.

A cada início de ano letivo a direção da escola se reúne com a APP e o Conselho Deliberativo para elencar as propriedades da escola e como captar recursos para a

manutenção e arrecadação realizada pela escola, também conta com a ajuda dos pais com ação entre amigos, contribuições e doações, assim possibilita diversos investimentos e a manutenção de projetos e atividades como na compra de material didático, pedagógico e material de consumo.

A prefeitura municipal está construindo uma biblioteca para que as crianças desde cedo possam interagir com os contos, histórias, buscando desenvolver o hábito pela leitura desde muito cedo.

### 3.5. DIMENSÕES FÍSICA

A escola tem uma boa estrutura, ganhou reforma geral e construções novas em 2010 e possui 06 salas de aula, 01 sala para professores, 01 sala de tv, 01 sala para a direção, 01 sala para a secretaria, cozinha, lactário, 03 banheiros, 02 depósitos, lavanderia, 02 áreas cobertas, sala de festas com refeitório, totalizando 757,22 m<sup>2</sup>, onde 310,32m<sup>2</sup> foram reformados e 446,60m<sup>2</sup> foram ampliados recebendo o investimento de R\$ 320.635,95 no ano de 2010.

Todos os ambientes da instituição contam com ventiladores, com rede elétrica projetada para tal demanda. A escola apresenta boa manutenção, pinturas, recursos, livros.

Todo o espaço institucional é muito adequado, e oferece rampa de acesso até a porta da escola, e adaptação em banheiros. Na área de recreação conta com uma área coberta, onde os professores desenvolvem atividades lúdicas, culturais e apresentações e também dispomos de um parque infantil.



#### 4 METAS E AÇÕES

<b>DIMENSÃO SOCIOECONOMICA</b>					
META: Compreender a realidade socioeconômica dos alunos da escola inserida.					
Ação Elaborar uma ficha de matrícula dos alunos completa, incluindo a renda familiar e nível de instrução dos pais.	Objetivo Conhecer o perfil dos alunos para organizar atividades que venham ao encontro de suas reais necessidades.	Período 10/2016 à 12/2016	Público Alvo Pais ou responsáveis pelos alunos	Recurso Professor e ficha de matrícula	Responsável Equipe Gestora
<b>DIMENSÃO PEDAGÓGICA</b>					
META: Organizar uma brinquedoteca na escola					
Ação Adquirir livros e brinquedos (a partir de recursos arrecadados com a mensalidade e promoções)  Promover formação dos professores para utilizarem a brinquedoteca	Objetivo Incentivar atividades lúdicas de aprendizagem com a utilização dos livros e brinquedos da brinquedoteca. Ofertar aos alunos um atendimento de melhor qualidade.	Período 11/2016 à 03/2017  10/2016 a 03/2017	Público Alvo As crianças  Professores	Recurso Material pedagógico Brinquedos e livros Humanos (os próprios professores)	Responsável A direção; Professores  Direção e professores

<b>DIMENSÃO ADMINISTRATIVA</b>					
META: Organizar os materiais pedagógicos da brinquedoteca.					
Ação Classificar os materiais para serem organizados nas estantes de aço.	Objetivo Organizar material para uso das crianças na brinquedoteca.	Período 09/2017 à 12/2017	Público Alvo As crianças professores.	Recurso Humanos	Responsável Professores, A direção, Conselho da Escola.
<b>DIMENSÃO FINANCEIRA</b>					
META: Promover a participação das famílias e a APP e Conselho Deliberativo, afim de garantir recursos para as atividades da instituição					
Ação Realizar reuniões mensais em conjunto com a APP e o Conselho Deliberativo para debater sobre os recursos para aquisição de material para a brinquedoteca	Objetivo Realizar uma aproximação entre família e gestores, a fim de sensibilizar sobre a aquisição de material para a brinquedoteca	Período 03/2017 à 09/2017	Público Alvo Comunidade escolar	Recurso APP e Conselho Deliberativo	Responsável Equipe Gestora
<b>DIMENSÃO FÍSICA</b>					
META: Ampliar o Parque de diversão na área externa da escola					
Ação -Buscar apoio junto as empresas metalúrgicas para a ampliação do parque	Objetivo Proporcionar um ambiente de recreação com qualidade a partir de atividades lúdicas e saudáveis.	Período 03/2017 à 06/2017	Público Alvo Comunidade Escolar	Recurso APP	Responsável Equipe gestora; Professores
Adquirir os brinquedos para equipar o parque	Dotar o parque de brinquedos para as crianças	06/2017 à 12/2017	Crianças	APP	Equipe gestora e professores

#### 4.1 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do plano visa alcançar a qualidade no trabalho, para desenvolver uma cultura da avaliação os educandos e a escola necessitam praticar a avaliação na prática, que realimentará novos estudos e aprofundamentos de tal modo que um novo modo vai emergindo dentro do espaço escolar.

Tendo como base as metas e ações da escola que já foram realizadas na instituição na sua maioria obtiveram bons resultados positivos. Porém, algumas serão reformuladas de acordo com a necessidade e principalmente para suprir as dificuldades das crianças como também os demais integrantes do processo de aprendizagem.

A avaliação abrange os aspectos pedagógicos, administrativo, financeiro das atividades escolares e acontecerá de forma processual e contínua, buscando aperfeiçoamento constante no desenvolvimento entre ações e o ambiente escolar.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de Gestão Escolar foi elaborado com base na realidade do cotidiano escolar, junto ao corpo docente da escola de educação infantil Caio. Através de visitas, na escola pude observar que a mesma está engajada em desenvolver as ações para alcançar as metas aqui citadas, numa gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência.

Para mim foi de suma importância realizar pesquisas, visitas para concluir meu plano, foi uma oportunidade única e imprescindível para meu futuro, pois futuramente pretendo atuar na área da educação como professora.

A escola, juntamente com sua equipe de professores me proporcionam momentos gratificantes para passar por esse processo de aprendizagem e conhecimento, poder observar e vivenciar o dia-a-dia de uma instituição é uma experiência muito diferente da minha área onde trabalho.

Percebemos então que o papel primordial do docente, de estar em constante busca pelo conhecimento, por novos aprendizados, por ideias inovadoras, para assim poder levar a sala de aula, muito mais que conteúdo, mas um ensino mais dinâmico, onde a construção do conhecimento possa ser diversificada, descentralizada e horizontalizada.

Analisando por esse viés, o que se espera é que o educador conheça as diversas abordagens, tenha claro qual a teoria que sustenta a sua prática docente e consiga articular as diversas tendências com o seu fazer pedagógico, ciente de que não existe uma prática neutra. Toda ação pedagógica reflete uma concepção, portanto a atuação em sala de aula revela a visão do mundo, de ciência e de sociedade do educador na gestão de aprendizagem.

Sendo assim, da ação espontânea à intencional o planejamento esta presente como ação humana. Neste contexto buscamos demonstrar a relevância do planejamento com a prática histórica e que tem sua relevância como prática no campo da educação. Planejar é sonhar, agir, refletir, e idealizar, sua participação dentro da educação, para ir em busca de uma educação de maior qualidade e mais participativa e acima de tudo dialógica.

Por fim, com base nos pressupostos teóricos levantados conclui que a participação dos pais na escola implica em ouvir e expor a opinião própria, sobretudo, trata-se da possibilidade de uma ação coletivamente construída por todas as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, ou seja, compartilhar cada etapa do processo educacional, resguardando as oportunidades dos sujeitos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais**. In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)tensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. São Paulo: Cortez, 2004

GADOTTI, M. **Convite a leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipioni, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LIBÂNIO, Jose Carlos, **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1994.

LUCKESI, C.C **planejamento e avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica**. IN: o diretor articulador do projeto da escola. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992.

PIAGET, Jean. **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas**. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

QUEIROZ, Tânia Dias, Benedit Aparecida C. dos Reis, Izabel Cristina de Andrade G. Rodrigues. **Pedagogia da Alegria: uma abordagem socio-interacionista: uma proposta prática de construção do conhecimento: 1º ciclo: Ensino Fundamental**. São Paulo: Didática Paulista, 1999.

SACRISTAN, J. Gimeno. **O Currículo, uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e projeto Político Pedagógico**. 9 ed. São Paulo : Libertad. 2000.